

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jan 09, 2024

Intoxicação por monóxido de carbono

A intoxicação por monóxido de carbono pode ser acidental ou um ato de automutilação. As causas comuns incluem fumaça de escapamento de veículos e fogões ou aquecedores mal ventilados.

Se você suspeitar que você ou outra pessoa foi envenenada, é vital se afastar da fonte do gás e receber tratamento de emergência o mais rápido possível.

O que é intoxicação por monóxido de carbono?

O gás monóxido de carbono é incolor e inodoro. Isso significa que você não pode ver ou cheirar. Geralmente é produzido como um subproduto da combustão (queima), por exemplo, em motores e certos tipos de aquecedores.

A exposição ao monóxido de carbono pode reduzir a quantidade de oxigênio no sangue (hipóxia). Isso pode danificar as células do seu corpo.

Se alguém ficar privado de oxigênio suficiente por muito tempo, ou se houver muitos danos celulares, isso pode causar a morte.

As causas do envenenamento por monóxido de carbono incluem:

- Vapores de escape do veículo em áreas mal ventiladas (por exemplo, em uma garagem fechada)
- Incêndios em edifícios
- Aquecedores e fogões mal ventilados. Isso é mais comum nos meses de inverno, quando os aquecedores são usados com as janelas fechadas.
- Caldeiras mal ventiladas
- Churrascos que não estão em ambientes ao ar livre
- Aquecedores e geradores portáteis
- Vapores de produtos químicos, incluindo decapantes e propulsores em aerossol.

A intoxicação por monóxido de carbono geralmente é acidental, mas pode ser deliberada (ou seja, como um ato de automutilação).

Quais são os sintomas?

Os sintomas de intoxicação por monóxido de carbono incluem:

- Cefaleia
- Náuseas e vômitos
- torpor
- Tontura
- Falta de ar
- Dor torácica
- Confusão
- Desmaios e
- Irritabilidade.

Os sintomas de intoxicação por monóxido de carbono podem ser semelhantes aos de algumas doenças comuns. Mas, ao contrário de muitas doenças que causam sintomas semelhantes, a intoxicação por monóxido de carbono não causa febre.

Se seu médico não tiver certeza sobre o que causou seus sintomas e achar que você pode ter sido envenenado, ele perguntará sobre coisas como:

- Onde você estava quando os sintomas começaram?
- Alguém estava com você? Eles têm sintomas?
- Se você estivesse em um prédio ou em um espaço fechado, seus sintomas melhoraram quando você saiu?
- Há fogões a combustível no prédio e eles estão devidamente ventilados?
- O prédio tem um detector ou alarme de monóxido de carbono?

Pode ser mais difícil diagnosticar uma intoxicação que ocorre lentamente ao longo de semanas ou meses: por exemplo, quando um aparelho libera gás suficiente para fazer alguém se sentir mal por muito tempo, mas não o suficiente para causar intoxicação grave a curto prazo.

Se isso acontecer, seus sintomas podem ir e vir quando você usa o aparelho, ou quando você está dentro ou fora do prédio.

Se um médico suspeitar que você tem intoxicação por monóxido de carbono, ele recomendará alguns testes para descartá-la.

O teste mais importante é um exame de sangue; isso medirá a quantidade de monóxido de carbono no sangue. Se você estiver confuso ou inconsciente, você pode fazer uma tomografia computadorizada de sua cabeça para descartar outras causas. Algumas pessoas também podem fazer outro teste para verificar se o coração foi afetado pelo monóxido de carbono.

Quais tratamentos estão disponíveis?

O principal tratamento para o envenenamento por monóxido de carbono é o **oxigênio**. Você precisará usar uma **máscara** para respirar isso.

Se você estiver **inconsciente** ou tiver **intoxicação grave**, talvez precise ser **intubado**. Isso significa colocar um tubo na traqueia para que o oxigênio chegue aos pulmões com mais facilidade.

Pessoas com intoxicação muito grave podem receber **oxigenoterapia hiperbárica**. Isso é feito em uma sala especial ou em uma pequena câmara. O corpo é inundado com oxigênio puro para compensar rapidamente a falta de oxigênio causada pelo envenenamento.

Mas o tratamento com oxigênio hiperbárico pode ter efeitos colaterais, como problemas pulmonares de longo prazo. Portanto, esse tratamento só será administrado se estiver disponível e se seu médico recomendar.

O que vai acontecer?

A maioria das pessoas se recupera bem do envenenamento por monóxido de carbono, especialmente se não for muito grave. Mas pessoas idosas e pessoas com problemas cardíacos existentes têm menos probabilidade de ter uma boa recuperação. O envenenamento grave também pode causar problemas graves, como convulsões, ritmos cardíacos anormais e, em alguns casos, morte.

Se você foi tratado no hospital por intoxicação leve, poderá voltar para casa depois de algumas horas. Mas você pode sofrer de problemas tardios, incluindo perda de memória, mudanças de personalidade e alucinações. Seu médico lhe dará mais informações sobre o que procurar.

Se você for uma **mulher grávida**, seu médico provavelmente desejará mantê-la no hospital e monitorar você e seu bebê por mais tempo.

Se o envenenamento foi causado por um aparelho, como um aquecedor, seu médico vai querer ter certeza de que você não vai para casa e não está usando o mesmo aparelho que causou o envenenamento em primeiro lugar. Eles devem discutir **segurança e prevenção** com você antes de partir.

Prevenção do envenenamento por monóxido de carbono

Há várias coisas que você pode fazer para ajudar a evitar o envenenamento por monóxido de carbono.

- Certifique-se de que os aparelhos de queima de combustível e as chaminés estejam em boas condições.
- Mantenha a ventilação aberta para o exterior. Os aquecedores de ambiente que queimam combustível devem ter aberturas para o exterior.
- Evite dirigir um carro dentro da garagem. A fumaça se acumula e aumenta os níveis de monóxido de carbono.

Intoxicação por monóxido de carbono

- Evitar o uso de grelhas a carvão dentro de casa.
- Evitar o uso de motores movidos a gasolina (cortadores e aparadores de grama) em espaços fechados.
- Considere colocar alarmes de monóxido de carbono em sua casa.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

